

SANTA CATARINA (PROVINCIA) PRESIDENTE  
(PEREIRA PINTO)

RELATORIO ... 30 NOV. 1849

**RELATORIO COM QUE O EXCELLENTISSIMO SNR. DOU-  
TOR ANTONIO PEREIRA PINTO, ENTREGOU A PRESI-  
DENCIA DA PROVINCIA DE SANTA CATHARINA AO  
EXM. SNR. DOUTOR SEVERO AMORIM DO VALLE, TER-  
CEIRO VICE PRESIDENTE DELLA.**

Illustrissimo e Exm. Snr.

Havendo por Bem S. M. o Imperador exonerar-me do cargo de Presidente desta Provincia por Carta Imperial datada de desanove do mez, que hoje finda, e entregando á V. Exc. as redeas da administração, devo em cumprimento da Lei expôr-lhe ingenuamente os negocios publicos da mesma Provincia, inteirallo das emergencias, que houverão lugar durante o tempo, que a presidi, e relatar as medidas, que tomei no sentido de sua prosperidade material, e moral. Desempenhando este dever, enche-me do maior praser, porque acredito, que a desalinhada narração, que vou encetar, mostrará aos seus habitantes os ardentes desejos, que me animavão pela sua grandesa, e tranquillidade, do que são irrefragaveis provas os actos de minha curta administração, sempre tendentes a esse fim, sempre levando o cunho da Tolerancia, e Justiça, não desacompanhadas porem da energia, e dignidade, que devem ser predicados de todos que occupão empregos da natureza d'aquelles, que hoje tenho a honra de depôr nas mãos de V. Exc.

Antes porem de entrar n'esse empenho, e em honra do bom povo Catharinense, cabe-me asseverar á V. Exc. que a infausta noticia, que o Vapor procedente do Rio, vulgarisou n'esta Capital, sobre a enfermidade de S. A. Imperial, submergiu-a em profunda tristeza, e consternação.

Foi preciso, que pelos seus habitantes se derramasse a certeza, que derão os ultimos Jornaes de que o Herdeiro da Corôa, senão totalmente restabelecido, ao menos se achava livre de perigo, para que essa sincera magoa diminuisse de intensidade, e á huma todos se davão os emboras, e graças á Providencia por tão benefico resultado. Ainda não apagadas estão da

memoria dos Brasileiros as dolorosas impressões do repentino passamento do Primogenito de seus Principes, ainda sangrão as feridas que esse acontecimento deixou no coração dos verdadeiros amigos do paiz, e porisso a nova calamidade, que por hum momento pairou sobre o Brazil, nao podia deixar de produzir o susto, e dissabôr de que esta Capital dêo não equivocas demonstrações, sendo informada da molestia de S. A. Imperial.

Rendamos porem graças à Divina Providencia, Sempre Sollicita pelo bem do Imperio, o golpe não foi desfeito, e Aquelle, que Tem de Dirijir os futuros destinos do Brazil, Empunhará hum dia o Sceptro d'ouro de seu Augusto Genitor !

### TRANQUILLIDADE PUBLICA.

Tratando deste assumpto, devo dar o parabem à V. Exc. por lhe ter ainda tocado em partilha a gestão das coisas publicas de huma Provincia, devidamente apontada pelo seo amor proverbial á ordem, pelas suas tendencias cordatas, e pela sua constante dedicação á cauza da Monarchia. Recordarei à V. Exc. em abono do que acabo de expender, que n'esta Provincia jámais tiverão guarida as ideias de subversão; quando infelizmente em outras partes do Imperio homens mal intencionados, hasteavão o pendão da revolta, a Provincia de Santa Catharina, sempre mantenedora das Instituições juradas, alistava-se na crusada d'aquellas, que a hião debellar, e quando em huma epoca de luto, e desolação, os reprovados principios, e as cohortes liberticidas, que por tanto tempo talarão as fertes campinas da Provincia limitrofe, pretenderão invadir o territorio, e transviar as crenças d'aquella, que V. Exc. vae ter a fortuna de governar; todos sabem a maneira patriotica, e o entusiasmo com que forão repellidas semelhantes doutrinas, e os homens, que as tentarão plantar n'este solo, adesperto dos mingoados recursos de que então a Provincia podia dispôr.

Jamais, felismente a ordem publica não foi per-

turbada n'este paiz, para isso concorre a indole cordata do povo, que o habita, o amor ou quazi adoração, que tributão ao Augusto Monarcha Brasileiro, cuja Vizita a esta Provincia gravou indeleveis recordações, e finalmente a não existencia de partidos politicos. Posso por isso asseverar á V. Exc. que encontrará dicidido appoio, e cooperação da parte dos homens graves, e sisudos, para conseguir os melhoramentos, que de certo a administração de V. Exc. lhe legará. No intuito de obter esse empenho contei tambem com o concurso de todos esses cidadãos, e levo o pesar de que a minha demora à testa da Presidencia, não fosse assaz diuturna, pois com tão valentes auxiliares, creio que alguma coisa de util liberalizarlhe-hia. Entretanto não devo esconder a V. Exc. que as penultimas eleições vierão dividir os habitantes desta Provincia em dois partidos pessoaes, e que a acrimonia dellas resultante, ainda hoje se faz sentir. Logo pois que tomei conta da administração, tratei de extirpar essas dissidencias anomalas, distribuindo Justiça indistinctamente, e procurando congrassar as fracções divergentes. Com effeito cheguei a conseguir o resultado de acalmar a effervescencia, e harmonisar cidadãos, que até aquella epoca estavam inteiramente divorciados.

Hé n'estes termos, que passo a administração a V. Exc., circumdada de toda a força moral, e appoia-da pela grande maioria ordeira e real da Provincia. Concordo porem em que, como eu, V. Exc. terá de lutar com não pequenas difficuldades; como dice, esse processo eleitoral penultimo, em huma Provincia virgem de cabalas, e cujas urnas exprimirão constantemente o genuino pensamento de seus habitantes, veio complicar a situação, espalhou desgradadamente a desmoralisação em grande escala, prostituiu as consciencias, affrouxou os nós da subordinação, e respeito as authoridades, mareou a dignidade de altos funcionarios publicos, arrancando-lhes concessões exorbitantes, introduzio a desobediencia nas fileiras da força nacional, e creou portan-

to todos esses entraves, os quaes poderão facilmente ser conculcados por huma administração firme, e energica, não tibia, e frouxa. Pela minha parte procurei como já dice seguir essa esteira, e n'esse intuito, ouzo asseverar que todo o Administrador da Provincia será coadjuvado com o auxilio dos homens circumspectos. V. Exc. melhor que eu pode avaliar o character tranquillo de seos habitantes: encarregado á não poucos annos do socego publico, e segurança individual della, e desempenhando tão dignamente essas funcções, sabe V. Exc. que, nem os crimes se multiplicão, nem apparecem da natureza d'aquelles, que envergonhão a humanidade. Para elogio, e bello elogio da indole dos Catharinenses, consignarei aqui o facto por V. Exc. conhecido de se ter aberto a sessão dos Jurados n'esta Capital ultimamente, e encerrado no mesmo dia, sem que hum só processo apparecesse! Ainda mais, as partes diarias da Policia, que contem sempre a frase — não houve novidade — depõem altamente a favor de sua moralidade, e espanta mesmo, que em huma Cidade tão frequentada de homens do mar, quasi nunca appareça hum conflicto, hum dezaguisado! Em falta de meios policiaes para conter os refractarios, e da força publica necessaria, conta a Provincia com os sentimentos cordatos de seus habitantes, e suas intenções ordeiras!

### ULTIMA CRIZE ELEITORAL.

Delegado de huma administração eminentemente honesta, e moderada a cuja frente se acha collocado o muito honrado Snr. Visconde de Mont'alegre, bem conhecido no paiz pela sua alta illustração, pelas suas opiniões tolerantes, e pela sua nunca desmentida moralidade, certo os actos do Governo da Provincia na quadra eleitoral, dever-se-hião resentir da mesma neutralidade, que caracterizou aquelles do presente Ministerio, incontestavelmente testemunhados pela conducta verdadeiramente constitucional, com elle presidio a esse debate.

Austero sectario dessas tendencias por character, systema, e dever, posso sem desvanecimento proclamar, que a maneira por que dirigi esse pleito foi eminentemente honesta, e imparcial. Cumpre-me porem observar a V. Exc.: que obtive essas consequencias favoraveis, secundado pelos esforços dos empregados, que havia collocado á testa dos cargos de confiança, á sua circunspecção, tino, e criterio, deve-se a não perturbação da ordem publica em parte alguma da Provincia, e dando parte à V. Exc. desta occurrencia sinto o maior prazer, porque V. Exc. não ignora a tremenda responsabilidade com que n'esses tempos climatericos, carregão as Authoridades a quem incumbe a tranquillidade publica, e a segurança dos cidadãos!

Recuso concordar com a opinião d'aquelles, que n'esses casos julgão que — o processo he o combate, e a sentença a victoria, — e por isso sempre, que me achar collocado n'essa situação, quaesquer, que sejam as minhas simpathias, levarei o meo zelo a nem influir como opinião, quanto mais a interferir com os meios que dá o poder.

De accordo com essas ideias achará V. Exc. nos archivos da Secretaria as providencias, que tomei em ordem a obstar, que quaesquer authoridades interviessem n'esse combate. Envio V. Exc. para o livro das communicações reservadas, onde encontrará as provas do que avanço. Não me limitei só a expedir determinações sobre esse assumpto, levei ainda mais o meu escrupulo ao ponto de aconselhar a pessoas influentes de certos lugares, onde a qualificação tinha sido feita ao talante de huma parcialidade, avessa a essas influencias, que poupassem baldados esforços, porque o triumpho não tinha a menor probabilidade; ainda nos registos da Secretaria obterá V. Exc os testemunhos deste asserto.

Resumindo, e cedendo ao ardente desejo, que nutro pelo engrandecimento desta parte do Imperio Brasileiro, faço votos, que os escolhidos da Provincia interpetres fieis do mandato, que ella lhes

confiou, curem do seus verdadeiros interesses, e additem com instituições uteis, com medidas salutaras, a sorte de seus compatriotas!

Não devo porem fechar este periodo sem stimag-tisar com todas as forças o acto de inqualificavel barbaridade perpetrado na pessoa do veneravel Vigario da Lagôa o Reverendo Frei João de S. Boaventura Cardozo. Este acontecimento occorrido poucos dias antes das eleições, e attribuido aos antagonistas eleitoraes desse sacerdote, cauzou profunda sensação n'esta Cidade, que jamais prezenciára attentados de tanta gravidade, sendo elle mais digno de reprovação, quanto he o Reverendo Frei João de S. Boaventura Cardozo, ministro do altar cheio de virtudes, cidadão respeitavel, erudito orador sagrado, conhecido pela doçura de seus costumes, e affavel trato. Este facto, que pareceo à Presidencia precursor de outros da mesma identidade, sendo vigorosamente repellido pelas authoridades, mostrou aos agitadores o propozito firme em que ellas estavam de conservar a ordem a todo o tranze, e pôz hum cravo na roda, que alguns energumenos pretendiao desprender em proveito de suas aspirações pessôaes!

### RENDAS PUBLICAS.

Sem as precisas rendas, e sem a necessaria força publica para conter os refractarios, impossivel he conceber-se governo regular. Infelizmente a receita desta Provincia he quasi absorvida pelo seo pessoal, e no corrente anno difficil será chegar para prover a este mesmo mister.

Além do baixo preço porque actualmente se vendem as farinhas (metade, ou pouco mais dos annos anteriores) principal genero de sua exportação, occorrem outras circumstancias, que terao de diminuir sensivelmente a receita.

Citarei em primeiro lugar a extincção do imposto sobre as lojas estrangeiras, que não era de pequeno valor; tambem a lei dispensando aos propieta-

rios, que morão nas suas casas do pagamento das decimas, foi assaz prejudicial; aliviou-se dest'arte aos mais opulentos, sobrecarregando-se aos que menos possuem, e extinguiu-se portanto a melhor decima, por que todos, ou quasi todos morão em as suas propriedades.

He a agencia de Lages hum dos pontos, que maior rendimento ministra, entretanto no corrente anno financeiro todas as probabilidades são desfavoraveis, No penultimo anno rendéo essa agencia quatorze contos de reis, no anno passado sete, e no corrente menor será sem duvida a sua receita, segundo informão, por que diz-se, que em Sorocaba ha muitas tropas por vender.

Tambem a lei n. 6 seis do anno de 1835, que abollo o imposto de vinte por cento nas agoardentes de consumo, ou quaesquer outras bebidas espirituosas, substituindo-o por hum direito de patente, que devem pagar as cazas que vendem por miudo esse genero, veio desfalcar a receita, e abriu a porta a escandalosos abuzos, pois que não obstante vender-se a miudo todas essas bebidas, não he fiscalisado esse negocio, e quando se o tente fazer, bem sabe V. Exc. quão difficil será a prova, e quão grande numero se conjurará a certificar, que ellas não se vendem por miudo. Ainda outras razões tem concorrido para o decrescimento da receita, V. Exc. sabe, que em mais remota epoca os panos d'algodão do paiz, derão-lhe grandes vantagens, forão ao depois estes despresados pelos Americanos, muito inferiores, mas de preço incomparavelmente mais baixo, e portanto acceito, essa industria pois feneceo; o Trigo, a Coxonilha, o Anil derão tambem sobrados lucros á Provincia, mas ou a incuria dos homens, ou outras quaesquer rasões, fizerão igualmente morrer essas industrias, que certo serião de aquilatado valor presentemente.

No meo fraco modo de entender penso, que a tão especial manipulação das farinhas não pode ser util á Provincia: cumpre descortinar as matas, extrahir d'ella as madeiras, plantar a Cana, o Café, o Chá,

lavouras de grande interesse, e appropriadas ao clima; urge em summa abandonar a rotina.

O Exm. Snr. Ministro do Imperio, conhecido protector da agricultura, e das manufacturas uteis, dotou esta Provincia com abundancia de sementes de Chá, e Trigo, as quaes serão distribuidas por diversos lavradores; e oxalá, que as experiencias correspondão aos dezejos do Governo. He mister da mesma sorte cuidar na promulgação de regulamentos propios, que obstem as fraudes, e tendao a fiscalisar effectivamente a percepção dos direitos nacionaes.

Tenho até aqui fallado mais particularmente da renda provincial, a renda geral tambem não apresenta aspecto mais lisongeiro, apesar dos incessantes esforços, que faz em bem do augmento da receita o honrado Snr. Inspector da Thezouraria. Esta repartição porem composta de empregados probos, cumpre religiosamente seos deveres.

Chamo portanto a attenção de V. Exc. para este ramo do serviço publico, que deve merecer todos os cuidados da parte do Governo.

### INSTRUCÇÃO PUBLICA.

Discrepo da opinião d'aquelles, que entendem desvantajoso o grande numero de escolas primarias, no meo humilde modo de pensar, e em hum paiz regido pelas formulas constitucionaes, convem, que as luzes se vulgarizem, desde as classes menos opulentas, até aquellas, que com facilidade podem adquirir huma instrucção solida. Em favor desta proposição direi á V. Exc. que se nos paizes aristocraticos, e que o povo ingerencia directa alguma tem nos negocios publicos, tanto se cura de ministrar-lhes os elementos da instrucção, com quanto maior razão não deve ser ella abundantemente derramada, onde todas as classes são chamadas a interferir na nomeação, e funcionamento dos cargos publicos. Do seio do povo em hum paiz livre, como o nosso, sahe o Jurado encarregado da sublime missão de punir os deli-

ctos, e de assegurar a tranquillidade publica, sahe o Eleitor, que tem de escolher o representante do povo, e que com o seu voto concorre para mudar a face politica do paiz, coadjuvando, ou repellindo as doutrinas, e as ideias dominantes.

Já se vê pois, que a educação do maior numero he o fundamento das sociedades modernas. Do que serviria construir-se gigantescas, e uteis instituições, leis de conhecida vantagem, se aos encarregados de sua execução faltassem as precisas habilitações? Parodiando a opiniao de hum escriptor contemporaneo, direi = que esta verdade foi admiravelmente sentida pelos Estados Unidos, cujo bom senso pratico mui cedo lhes fez comprehender a impossibilidade de se improvisar huma associação livre no meio dos ares. Para realisar o grande principio de seu -self government- derac-lhe por sustentaculo a diffusão das luzes, largamente operada em hum sistema de educação nacional, que abarca a população inteira. Para nao amontoar mais exemplos, bastará citar o de Nova-York. Segundo o derradeiro recenseamento a sua população não vae alem de dois milhões e meio, e a quantidade de suas escolas publicas de districto sobe ao algarismo realmente espantoso de 10:855. Tudo isto consta dos documentos officiaes, publicados no relatorio annual de 1845 do superintendente das escolas communs. =

Comtudo não deve entender-se tão amplamente esta liberdade de ensino, que se vá cair no extremo de accrooar as especulações puramente mercantis de individuos, que sem os predicados necessarios dedicão-se ao ensino da mocidade, inculcando-lhe dest'arte, e ao alvorecer da rasão doutrinas viciaes, principios reprovados. Desgraçadamente estes especuladores, como dice, formigão aqui, e ali em nosso paiz, sem repressão, nem obstaculo algum da parte das authoridades. Entretanto urge, que se ponha hum paradeiro a este abuso; todas as liberdades, que a constituição reconheceo, e garantio tem

suas limitações, assim vemos, que a do pensamento não pode ultrapassar certo limite sem que incorra na penalidade, a de industria he sujeita aos regulamentos respectivos, a de religião não vae além de designada latitude, como pois se permite, que goze de tão desmerecido privilegio a liberdade de ensino, a mais perigosa, e importante, que cultiva o espirito da geração presente, e deve preparar as tendencias das gerações futuras?

Sobre a instrucção secundaria igualmente pouco ou nada temos adiantado, o paiz ha progredido a outros respeito, instituições novas tem sido creadas, mas a instrucção secundaria he a mesma que recebiamos da Metropole, interessada, como não se pode duvidar, que ella fosse acanhada, e infructifera. Dahi nasce a confusão nas noções do bem, e do mal, o scepticismo nas crenças, e todos esses outros vicios, que infestão a nossa sociedade, e que tem desconceituado portanto aquellas instituições que transplantamos de outros paises, onde porém a educação he modelada por diversa bitola.

Estas sao as ideas geraes sobre a instrucção primaria, e secundaria, applicaveis inteiramente a esta provincia, onde como em quasi todas as outras esse ramo do serviço publico não apresenta melhoramento sensivel. Aqui, assim como geralmente, segue-se a antiga rotina nas aulas primarias; destas porém farei selecção da que he dirigida pelo illustrado professor o Sr. Marcellino Antonio Dutra, o qual com conhecido fervor se dedica á 16 annos ao ensino da mocidade, e em quem sobraõ as habilitações para bem preencher esse mister; frequentão com aproveitamento a sua aula cento e oitenta discipulos. A loptou o methodo de Lancaster, com modicações, e alguns bons resultados tem tirado, se bem, que lhe falte o edificio necessario, e que esse sistema demanda. O methodo de ensino escolhido pelo Sr. Dutra, pode producir algumas vantagens, ainda que elle não seja inatacavel; pois se por hum lado ministra com celeridade huma instrucção superficial, he improprio para dar a educação.

Com esse methodo annulla-se o ensino religioso, por que a instrucção dada pelos monitores, reduz-se a simples recitação material. Tambem como já disse a educação não se obtém, por que desaparece a palavra dogmaticado mestre, que impoem a crensa ante as preleções sem prestigio dos monitores! Este sistema, que colloca hum só homem a testa de innumerables discipulos ajudado pelos monitores, he segundo a faceta expressao de hum escriptor, = o sistema das maquinas applicado tambem á instrucção publica, a escola move-se sob o impulso de hum principal motor, embora sem nenhum principio de vida. Na Suissa, na Escocia, na Allemanha, na Hollanda este methodo foi regeitado, apenas a França por espirito de reacção contra o governo da restauração, que havia concentrado a educação nas maos do Clero, admittio-o com fervor, mas veio o desengano, e hoje tem sido repellido.

Hum das principaes causas, que concorrem para o atraso da instrucção primaria e secundaria he a seusivel falta de habeis professores. Se tivesse a fortuna de contiuar na direcção dos negocios publicos desta provincia invidaria esforços, ou para que se mandasse moços de talento cursarem as aulas da corte para importarem na sua provincia as lições que alli bebessem, ou entao proporia a creação de hum Instituto normal na capital da mesma provincia, onde se viessem habilitar todos aquelles, que se dedicassem ao ensino da mocidade.

Nutro porém a firme crensa, que V. Exc. tomara em consideração tudo quanto tender ao melhoramento deste importante objecto, e por isso escuso alongar-me em maiores desenvolvimentos

Tratando da instrucção publica, não posso sem injustiça deixar de tecer o devido encomio a alguns Padres da Companhia de Jezus, que aqui se estabelecerao com manifesta vantagem do ensino secundario, que he largueado nesse collegio com grande aproveitamento dos alumnos, e onde estes tambem aprendem dictames de saa moral, e austeros costumes.

Acho que esse estabelecimento deve merecer toda a protecção do governo provincial.

### OBRAS PUBLICAS.

No curto stadio de oito meses, que administrei esta provincia pouco podia faser em bem do augmento das obras publicas, ainda que me sobrasse a vontade, e estivesse possuido da maior dedicaçao para emprehendellas Perfunctoriamente pois me occuparei deste assumpto. Chegando ao meo conhecimento, que as pontes denominadas do Araujo, e Maruhy na estrada geral do littoral, ameaçavão completa ruina encarreguei da reconstrucção da primeira ao Sr. capitao de engenheiros Joao de Souza Mello e Alvim, e da segunda aos prestimosos cidadaos os senhores coronel Joaquim Xavier Neves, e tenente coronel Luiz Ferreira do Nascimento e Mello; em identicas circumstancias estava a estrada, que atravessa o morro do Seriu, puz a testa dessa obra os dignos lavradores os senhores Miguel Francisco Pereira, e Joaquim da Costa. Persuado-me, que brevemente ellas terao andamento, como he de urgente necessidade.

O tecto da Igreja Matriz desta capital ameaçava tambem eminente ruina, tendo já começado a cahir o estuque, accudio-se a tempo, e essa obra vai progredindo sob a direcção do Sr. coronel de engenheiros Patricio Antonio de Sepulveda Everard. A matriz da villa de São José depois, que a sua administração foi encarregada ao mencionado Sr. tenente coronel Luiz Ferreira, caminha acceleradamente para sua conclusao; esta Igreja cujo risco he obra do Sr. Alvim poderá depois de acabada contar-se no numero das mais elegantes, e bem edificadas da Provincia. Sendo informado, que a estrada para a colonia de Santa Izabel estava quasi obstruida com manifesto prejuizo de seus habitadores, determinei, que ella fosse reaberta, e encarreguei desse trabalho ao Sr. tenente Francisco Antonio de Carvalho, que o tem desempenhado satisfactoriamente.

Incumbi de novo a continuacão da factura da es-

trada da cidade de São Francisco à Curitiba ao Sr. tenente coronel Barreto, e he de esperar, que esse cidadão desenvolva nessa commissão o mesmo zelo de que já deo provas. Visitando a cadeia desta capital observei, que huma das prisões terreas interiores era assaz humida. tratei de assoalhalla, incumbi desse trabalho ao honrado negociante o Sr. José Maria do Valle, que com prestesa, e boa vontade o ultimou, adiantando as necessarijs quantias, por que o cofre provincial tem estado em desfavoraveis circumstancias. Fallarei agora do Quartel do Campo do manço, cujo concerto ainda não está concluido, e difficil será obter-se esse resultado com a exigua consignaço de trez contos de reis para obras militares, a qual tambem tem outras applicações, conforme a urgencia: assim na minha administração empreguei parte dessa verba na construcção de reparos, para a fortaleza de Santa Anna, e concerto do seo aquartellamento. Com a vinda do sexto batalhão de caçadores vio-se a necessidade, que hà de concluir-se essa obra, e nesse sentido officiei ao Exm. Sr. ministro da guerra, pedindo-lhe o augmento da rubrica. O Armasem d'artigos bellicos tambem por falta de consignaço está sem ultimar-se, he hum bello edificio, feito sob o risco, e direcção do illustrado Sr. coronel Sepulveda, e que deve ser acabado; tambem ao governo Imperial tive a honra de faser estas mesmas observações. A Capella do cemiterio vae progredindo, não obstante a pequena somma, que foi votada para seo acabamento. No antigo forte de Santa Barbara, pela mudança do Hospital para elle, por ter extraordinariamente crescido o numero de doentes, e não se achar bem collocado no proprio quartel em huma pequena sala, e em tanto contacto com a tropa, fiserão-se pequenos concertos, mas outros ainda demanda principalmente no telhado; a sorte dos enfermos militares deve merecer toda a attenção da parte dos governantes. Caminha a passos largos a obra do Hospital da caridade devido ao zelo da sua administração, convem, e muito que ella se ultime, e que ahi possão

ser recebidos os alienados, para soffrerem hum curativo regular, pois presentemente são recolhidos á cadeia, e nesta, mais augmenta-se o mal, que padecem. A importante obra do Morro dos Cavallos, fructo das fadigas do laborioso cidadão o Sr. Caetano Jozé da Costa, acha-se bem conservada, como me informou o Sr. coronel Sepulveda, a quem encarreguei da sua investigação, quando foi mister renovar o contracto para a sua dita conservação. O aterrado do Patorá no municipio de S. José, devido ao incansavel zelo do Sr. coronel Neves pelo serviço publico, precisa de pequenos concertos, e convêm que elles sejam feitos com brevidade, attenta a magna utilidade dessa obra. Cabe agora tratar do Estabelecimento do hospital das Caldas da Imperatriz, obra pia, util, e quiça de não pequenas vantagens para a provincia. A metade do edificio, segundo o plano, se acha em vespas de conclusão, faltão os quartos para os banhos: em pouco tempo estarão collocados todos os banheiros; hum d'elles o será nestes dias, que he o que tem de servir, desde já, para os enfermos, no presente verão; as torneiras ja foram compradas, e existem em poder do Sr. coronel Sepulveda. Dice, que esta obra alem de util, e caridosa poderá dar lucros à provincia, he incontestavel esta proposição, attenta a multidão de pessoas, que procurão os banhos, as quaes convem, que se sujeitem a hum modico tributo para conservação, e conclusão do edificio. Brevemente será tambem necessario edificar-se ahi humma capella, e nomear-se hum medico, que obste as imprudencias de muitos enfermos, os quaes em vez de acharem melhoras a seus males nesse Estabelecimento, deparão n'elle com a morte pelo pouco criterio com que experimentão a virtude das agoas. Urge tambem, que se fixem os limites desse Hospital, porque o seu patrimonio tem sido invadido pelos proprietarios, que lhe ficam contiguos.

Poucos fundos restão para ultimação desta obra, já isso mesmo levei ao conhecimento do governo, e de certo V. Exc. renovará essas sollicitações no interesse publico.

Duas porem são as obras, que me parecem de mais palpitante necessidade para o bco: estar desta provincia, e huma dellas especialmente para os habitantes da capital; a primeira he huma Estrada franca, que communique com a Villa de Lages, e a segunda, hum Chafariz nesta Cidade.

Levado destas impressões, determinei, logo que cheguei, ao Sr capitao de engenheiros Huet Bacellar que partisse para a villa de Lages, examinando a estrada nova, e a velha, afim de tirar a planta das mesmas, fazer o orçamento da despesa provavel com o aperfeçoamento da melhor, e dar-me o seo parecer sobre qual merecia a preferencia. Começou esse official o trabalho na villa de S. José, mas foi forçado a findallo no Trombudo, por ter sido empregado em outra commissao pelo Governo Geral; até ahi porem desempenhou perfeitamente o seo dever, e todas as notas a respeito se achao em poder do Sr. Alvim para as pôr em claro, o que não foi praticado pelo Sr Bacellar, attenta a pressa com que seguiu para a provincia do Rio Grande

Duas sao as estradas, ou antes caminhos que oferecem hoje trajecto para a Villa de Lages, a primeira, ou a chamada velha, aberta na administração do Governador José Pereira Pinto, e a segunda durante a presidencia do Exm. Sr. general Antero, e fructo ainda dos esforços do Sr. coronel Neves; dividem-se as opiniões sobre a bondade dessas estradas, e querendo eu proceder com todo o criterio, e não gastar sommas em nenhuma das sem hum previo, e acurado exame, foi que incumbi ao Sr. Bacellar da commissão de que já tratei. A ninguem são desconhecidas as vantagens, que á esta Capital provirão do commercio livre com a Villa de Lages, que a abastecerá de gados, e muitos outros generos, e em troca levará as fazendas, e os de que necessita, e demais accresse o beneficio de se povoarem esses vastos, e fertes sertões. A primeira medida, que tencionava praticar logo, que findasse o trabalho do mencionado engenheiro era; estabele-

cer dous quartéis, hum no ponto da Boa-Vista, e outro no Trombado, que obstassem as aggressões do gentio, e dêsse pousada, e pastos as tropas, que vem de Lages, esta ideia era parodiada da que n'outros tempos teve sobre o mesmo assumpto o governador Jose Pereira Pinto, tentando estabelecer povoações nos lugares acima citados. A vista do que deixo ponderato estou certo que, V. Exc. continuará nas tentativas do melhoramento dessas estradas, encarregando a pessoa professional da continuação dos exames dellas.

Fallarei agora do Chafariz, que deve ser construido nesta cidade, e que ministre agoa potavel aos seus habitantes. Estes até o presente bebem agoa de immundos poços, com o nome individuo de fontes, de huma architectura grotesca, e sem bellesa alguma. A poucas braças porem ao sul ou leste da cidade, depara-se com volumosa cachoeira de boa agoa, e que facilmente pode ser transportada ao coração da capital, e com pouco dispendio. Tinha emprehendido esta obra coadjuvado pelo intelligente engenheiro o Sr. Alvim, e esperava levalla ao cabo em pouco tempo, com quaesquer sacrificios, se nao fosse desviado da alta gerencia dos negocios publicos desta provincia. Os mesmos desejos por sem duvida alimenta V. Exc. pela prosperidade publica, e por isso conjuro-o a que dê começo a semelhante obra, que trará renome à V. Exc., e tão vantajosa será a esta parte da Ilha!

O Sr. Alvim enderessou a este respeito á presidencia hum relatorio bem elaborado, cheio de erudição, e no qual se demonstra a todas as luzes a facilidade da empresa.

**PRAÇA DO MERCADO**—Esta obra acha-se parada por falta de meios, encarreguei da direcção della ao Snr. commendador Leitão, bem conhecido pela sua nimia honradez, e zelo com que usa empregar-se nessas commissões. Entretanto não me furtarei ao dever de diser á V. Exc. que esse edificio no lugar em que

se acha collocado, na praça principal desta capital, hê hum epigrama à civilisação, e ao bom gosto.

Na enumeração das obras publicas devo mencionar a projectada rua desde Santa Barbara, até ao Menino Deos, de tanta conveniencia, e que aformoseará a cidade, della tambem me pretendia occupar com afinco. He igualmente urgente que se impilla aos donos de propriedades na frente do mar a construir em caes na mesma linha, e a edificarem segundo hum modelo dado pela camara; dest'arte a vista da capital se tornará agradavel, não apresentando o espectáculo de desharmonia nos edificios, como presentemente, e até de indecencia em alguns lugares, onde se levantão disformes barracões para receber madeiras.

Referindo-me de novo à villa de Lages devo communicar á V. Exc. que o Sr. Bacellar examinou tambem o passo dos Lageanos, e pela sua informação, que se acha archivada na secretaria verá V. Exc. as bondades que elle offerece.

Consequentemente officiei aos cidadãos, que se tinham compromettido a melhorallo á sua custa, para que emprendessem essa obra, e que logo, que ella estivesse acabada participassem á presidencia para então esta annuir a exigencia, que fazião de estabelecer-se huma agencia nesse lugar. Já tive resposta desses cidadãos, assegurando-me, que hão tratar dessa empresa, que tantos lucros trará á villa de Lages, a qual muito perdia em seos interesses pelo abandono, que os tropeiros tinham feito do passo de Santa Victoria, preferindo o do Pontão, que incurtava caminho, mas que tem a desvantagem de estar collocado á quem da villa para os que vem do sul, os quaes portanto não passavão por ella.

O novo passo porem sobre ser muito menos perigoso, que o do Pontão, em pequena distancia está situado deste, por isso chamará de novo as tropas, augmentará d'est'arte os direitos, e o commercio de Lages. Revertendo tambem a estrada dessa Villa para esta Capital, e para descrever a sua necessidade bas-

ta asseverar á V. Exc. que os Lageanos com mais facilidade vão a Porto Alegre, que he o dobro do caminho procurarem o sal, e outras mercadorias, do que descem á esta Cidade, com o receio dos caminhos; e não debalde he este temor, quando tem de transitar por veredas como as da restinga de Santa Clara, onde animaes, e viandantes lutão com graves perigos a cada momento.

Chamo a attenção de V. Exc. para a estrada, que tambem pelo Tubarão derije-se á Lages, assim como he mister fazer nesse sentido quaesquer explorações, partindo de Porto Bello, Tijucas, ou Itajahy; tudo quanto fôr communicar o littoral com a Villa de Lages he de primeira vantagem para o futuro bem ser da Provincia. Não menos digna de attenção he a ponte no Rio Biguassú, para a qual se marcou quota na lei do orçamento, já tinha dado as providencias para que ella fosse posta em arrematação, a fim de começal-a.

### CULTO PUBLICO.

Tenho recebido reclamações de diversos Parochos a respeito das Matrizes, concordo com elles na necessidade desses reparos, e tencionava ministrarlhes meios para esse fim. Porto Bello, S. Miguel, Ribeirão, Lagôa, Canasvieiras, Tubarão, e outras Igrejas exigem promptos concertos, e he mister que estes não sejam procrastinados, não só por que avultarão, como tambem por que he conveniente, que as altas authoridades se affvozem no empenho de reconstruir os templos, para que o povo com o exemplo contrario não affrouxe nas crenças, e não despreze a devoção.

A religião he a baze da moral publica, he a principal alavanca, que move os homens na pratica das acções boas, e generosas, sem ella a paz dos Estados seria incessantemente perturbada, o futuro das nações compromettido, e a anarquia tomaria o lugar dos regimens regulares. Esta verdade caminha a par do progresso do seculo, se em 1789 os architectos de ruinas, que devastarão a França não

pouparão os Templos do Senhor, mofarão dos dogmas, e inaugurarão por escarneo a Deosa Rasão, imitando os Idolatras, e Iconoclastas, seos coirmãos de 1848 no meio da orgia revolucionaria, proclamando as mais rediculas utopias, desprezarão porem a vereda erradia de seos antepassados, respeitarão a fé, e as crenças religiosas, e forão os batedores da nova crusada, que collocou o veneravel Pio Nono no throno espiritual, e temporal de Roma, d'onde huma plebe desenfreada o havia com tanta ingratição repellido! He a reacção do progresso da rasão humana, sobre os attentados inqualificaveis da penultima revolução francesa!

### GUARDA NACIONAL.

A semente lançada, como dice, na penultima quadra eleitoral germinou, e veio mais ou menos affectar a todas as instituições da provincia. A guarda nacional instaurada na presidencia do honrado Sr. General Andrèa, cujas medidas governativas devem ser estudadas por todo o administrador laborioso, e que tantos serviços prestara na epoca calamitosa da invasão da Provincia, está completamente desmoralizada, e sem subordinação. Chega a ouzadia de muitos officiaes, e guardas ao ponto de não accudirem aos convites para formaturas, e revistas, e no entanto apparecem nos lugares dellas, e nos dias aprasados, affrontando d'est'arte seos superiores; outros desoñhecem a estes, ludibrio de suas ordens, e não as cumprem, outros, e chefes de corpos, recusão quando demittidos, entregar o armamento, que receberão da fazenda nacional, sendo preciso forçallos a isso executivamente; não são proposições banaes as que avanço, de todas ellas V. Exc. acharà testemunhos nos archivros da secretaria. Ante os esforços porenhi que começava a desenvolver em proveito da guarda nacional, tinha fundadas esperanças de a faser reviver, e tornallá ao pé em que se achava, quando foi instituida. Alguns bons resultados já hia colhendo pela tenacidade com que tratava desse assumpto; a pri-

meira legião presentemente commandada pelo distincto coronel o Sr. Francisco Duarte Silva, a quem a provincia deve mais de hum serviço em todos os tempos, e notadamente naquelle em que ella exigio a presença de seos filhos para rechaçar os invasores da Laguna, vae remoçando, e tornando-se credora de todos os elogios. Igual resultado conto, que se colha da terceira legião ao mando do Sr. coronel Joaquim Xavier Neves, nome que tambem figura no numero dos mais prestimosos servidores do estado, e cuja espada pelejando em favor da legalidade no anno de 1839, tanto concorreo para a completa pacificação da Provincia.

Da segunda, e quarta legião por mais remotas ainda não tinha recebido a segurança de novos melhoramentos, mas attento o zelo de seos chefes, esperava que acompanhassem aquellas a que alludo.

Diversas providencias tomei a respeito da guarda nacional, espero que ellas mereção o assenso de V. Exc., sendo modificadas, ou ampliadas pelo conhecido criterio administrativo de V. Exc.

### FORÇA PUBLICA, E RECRUTAMENTO.

Diminuta he a força publica, que coube em partilha a esta provincia. Tem huma companhia de Invalidos incompleta, outra de Pedestres na mesma rasão, outra de Policia, mas limitada. A primeira emprega-se na guarnição da cidade, e das fortalezas, a segunda forma destacamentos nos lugares, que o gentio costuma assaltar, da terceira existe parte na capital, e outra parte nas diversas villas para policia dellas. Agora felismente acha-se estacionado nesta cidade o sexto batalhão de caçadores, emquanto elle aqui demorar-se, o serviço será feito com regularidade, mas huma vez, que se retire, será mister deprecar ao governo a remessa de 50, ou 60 praças, mesmo de invalidos para que a tranquillidade publica possa ser assegurada, e vedados os conflictos, que costumão apparecer em lugares maritimos. Estou certo, que se a força publica fosse mais respeitavel, não se darião

factos da natureza daquelles, que apparecerão nesta cidade em o mez de Abril entre Americanos, e filhos do paiz.

Sobre o recrutamento direi a V. Exc. que nesta provincia he elle quasi irrealisavel, e em verdade parece que alguma attenção deve haver neste assumpto, por que sendo o paiz agricola, e possuindo pequeno numero de braços escravos, necessita dos livres, para que não soffrão suas industrias. Na minha opinião seria mais conveniente faser esforços para obter menores, que abundão na provincia e podem ser empregados na marinha, do que propriamente tratar-se do recrutamento para o exercito.

Dos mappas que tenho a vista infere-se, que do 1.º de Março ao fim de Julho forão recrutados seis individuos, e de meados de Setembro até agora sete ditos, pequeno numero sem duvida para as necessidades da força de linha, mas não muito inferior a aquelle que podem comportar as exigencias da agricultura nesta parte do Imperio.

### COLONIAS.

Não tive tempo de visitar estes estabelecimentos, como tanto desejava, asseguro porém a V. Exc. que progridem, o que esta capital pode testemunhar, pois he abastecida por huma dellas, a de S. Pedro d'Alcantara, que exporta a farinha, o milho, a manteiga, as batatas, e outros generos alimentares. Esta colonia foi collocada em terras ingratas, a perseverança porem allemã venceo todas as difficuldades, e hoje ella apresenta hum aspecto risonho. Muitos de seos habitadores possuem presentemente casas na Praia comprida na freguesia de S. José, e vivem com abastança; faz-se porém sentir a falta de hum Padre Allemão, pois elles ja tem huma capella, mas dependem do Parocho da villa de S. José, que fica distante para lhes ministrar os soccorros espirituaes.

A colonia de Santa Izabel, de recente data, e estabelecida em melhores terras promette lisongeiro porvir, e ressen-te-se da benefica influencia do seo

desvelado Director. A mesma sorte, que a de São Pedro d'Alcantara tocou à colonia da Piedade, quanto a terrenos, esta nunca poderá ter incremento, e valia a pena, que se mudassem esses colonos para outro districto; muitos delles ja a tem abandonado, e procurado os sertões.

A colonia do Principe D. Affonso, situada em magnificasterras, certo medrará, sendo alem disso dirigida por seo empregador o respeitavel negociante o Snr. Henrique Schutel. Convem porem, que o governo provincial tome medidas para que esta nascente colonia não seja accommettida pelo gentio, que demora nas mattas, que a bordão, cujas excursões, se se multiplicarem, amedrontarão os colonos. Existe perto della hum destacamento, o qual levava em vistas augmentar. Pelos jornaes tivemos ultimamente a grata noticia de que Sua Altesa o Principe de Joinville, cedera parte do territorio, que lhe pertence no municipio de S. Francisco, para hum estabelecimento colonial; em tão favoravel departamento, serà essa instituição de incalculaveis vantagens futuras.

### SECRETARIA, E TYPOGRAPHIA.

A primeira repartição, que indica a epigrafe, desempenha satisfactoriamente seus deveres. Os registos estao em dia, e seo zeloso chefe e mais empregados são dignos de toda a confiança da presidencia pela sua probidade. Attendendo ao trabalho com que carregão designei-lhes huma gratificação, que espero serà approvada por V. Exc., pois he sabido, quão mingua-dós são os ordenados desses officiaes.

Não omittirei tambem nesta occasião o elogio, que cabe ao Sr. major Affonso d'Albuquerque e Mello, que servio o cargo de ajudante de ordens, durante a minha administração, havendo-se nesse emprego com toda a fidelidade, zelo, e honradez.

Tendo a lei do orçamento provincial indicado, que a presidencia possesse a typographia em hasta publica, assim se praticou, mas não apparecerão licitantes parece-me, que com isso lucrou a provincia por

que ella necessita da typographia para a impressão dos actos officiaes, e a compra de qualquer outra no futuro, seria por somma avultada. Tendo a presidencia contractado com Emilio Grain, ainda quando funcionava a assemblêa provincial a publicação dos actos officiaes, ministrando-lhe o trabalho dos empregados da typographia provincial. continuei essa despesa, e recommendo à V. Exc. a sorte desses empregados, principalmente de seo laborioso chefe. O jornal em que se publicão os actos da presidencia tem conservado até o presente, e a outros respeitois linguagem grave, pelo que o seo empresario merece louvores.

### DIVERSOS OBJECTOS.

Entre estes e em primeiro lugar inumerarei a illuminação publica, que acaba de ser arrematada pelo cidadão Vicente Neri de Carvalho, pela quantia designada na lei provincial, com favoráveis condições para a fazenda publica, e com o onus para o arrematante de pôr em bom estado os lampiões, dos quaes a maior parte estavam inserviveis, e de collocar mais cinco na forma da lei provincial. Pelas partes diarias da policia, ve-se que este ramo do serviço tem sensivelmente melhorado. Attento o lamentavel estado das fortalesas, e principalmente da de Santa Cruz, que sendo a principal, e de registo està com a artilheria toda apeada, os reparos destruidos, os edificios a cahir, resolvi encarregar a hum official da segunda classe do exercito o exame dessas fortificações, devendo tambem apontar quaes os precisos melhoramentos. V. Exc. achará na secretaria o resultado desse exame, no que toca as fortalesas de Santa Anna, e Santa Cruz, e á vista das bem deduzidas ponderações desse official, poderá desde já requisitar do governo Imperial providencias em ordem a vedar, que essas fortalesas completamente se desmoronem. Não fallarei na indecencia em que se acha a de Santa Cruz, onde continuamente aportão navios estrangeiros, alguns de guerra, que certo mesquinha ideia ficarão fazendo de nosso paiz.

Convem, que a tempo se reparem essas fortificações para que não venhão a ter igual sorte, que aquellas edificadas ao longo da costa da Ilha, e que forao destruidas pela mão dos homens, quando n'outros países como a Inglaterra comtanto custo se conservão esses denominados = martellos =, que são de grande vantagem para repellir as hostilidades.

O Genticio tem no presente anno com não commum atrevimento assaltado alguns estabelicimentos ruraes ao norte da Provincia. He minha opiniao, que enquanto não se tentarem os aldeamentos difficil, será recusarem-se seos habitantes a esses ataques. Impellido por essas ideas, sollicitei do Exm. Snr. Ministro do Imperio a remessa de do- us Missionarios Capuchinhos, para com tao valioso concurso tentar o começo de huma Aldéa. Logo, que estes chegarem, e forem coadjuvados por hum Director de Indios, que tome interesse n'essa proficua empresa estou, que se colherão sasonados fructos. Sou avesso a que se uze de violencia contra os Aborigenes, pois me convenço, que esse sisthema tenderá a perpetuar reciprocamente os odios; a persuasão porém chama-los-há para os gozos da sociedade, e a sua entrada n'esta, he de grande lucro. Quando tratei da Villa de Lages devia ter lembrado á V. Exc. a necessidade que hà de se fixarem os limites desse Municipio com a Provincia de S. Paulo, a qual tem pouco a pouco invadido o territorio d'aquella Villa. Sei, que existe, ou na Secretaria da Presidencia dessa Provincia, ou nos archivos da Camara Municipal della, a acta de vereança em que se designarão esses limites, quando a Villa foi incorporada a esta Provincia.

Hê hum documento importantissimo, que espero obter mediante os esforços de pessoa a quem encarreguei dessa incumbencia, logo que me chegue ás maos, terei muita satisfação em envial-lo á V. Exc.

Partecipo igualmente á V. Exc. que o arruamento da Freguezia das Tijucas grandes foi concluido pelo Sar. Alvim, e a pedido do honrado negociante o Snr. Jozé Gonçalves dos Santos Silva comprou-se para es-

sa Igreja hum Missal, e calix, a fim de celebrar-se o Santo Sacrificio da Missa; consta-me tambem, que já se acha nomeado Vigario para esse lugar. He huma das povoações nascentes, que mais promette, e deve merecer a protecção do Governo Provincial.

No Matadouro fez-se hum encanamento para despejo das agoas, e lavagem delle, ainda não está concluido, mas informou o Snr. Alvim, que convem ultimal-lo, pois he de maxima vantagem.

No Palacio da Presidencia fizerão-se diversos reparos, e se acha decentemente decorado, ainda porem precisa de alguma mobilia, e será conveniente, que no futuro exercicio se sollicite do Governo quantia para esse fim.



Começo a perceber, que tenho sido excessivamente prolixo, entretanto muitas reflexões ainda me restão, muitas questões deveria agitar em prol dos interesses da Provincia. se não estivesse assaz convencido, que V. Exc. as comprehende bem, e que dotado de tino administrativo as proverá de remedio.

Resta-me porem em cumprimento de hum lisongeiro dever agradecer a V. Exc, a cooperação franca, e leal, que prestou a minha administração. a urbanidade, que constantemente liberalisou-me, e as provas de estima, e concideração, que lhe mereci. Esta mesma confissão faço com reconhecimento a todas as altas dignidades, e empregados de diversas categorias da Provincia, n'elles encontrei decidido auxilio. e toda a coadjuvação, sem a qual de certo o meo governo teria sido completamente esteril.

Sinto intenso pesar deixando amigos tão dedicados e de valioso prestimo, com cujo apoio a minha administração seria util á Provincia. a gloria para mim! = Palacio do Governo de Santa Catharina, em 30 de Novembro de 1849. = hum e

Exm. Sr. Dr. Severo Amorim do Valle

ANTONIO PEREIRA PINTO

